

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep**  
**Ministério da Educação – MEC**

**COMUNICADO**

No dia 21 de junho de 2008, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) publicou preliminarmente os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de escolas, municípios, unidades da Federação e País. Foi, então, aberto prazo para que os gestores solicitassem correção caso identificassem possíveis imprecisões nas informações que subsidiaram o cálculo do Ideb. No período de 23 de junho a 11 de julho, as redes tiveram a oportunidade de indicar eventuais problemas, seja nos dados enviados por elas próprias ao Censo da Educação Básica, seja em relação à aplicação da Prova Brasil / Saeb.

Encerrado o prazo, cada pedido de correção foi analisado pela equipe técnica do Inep e os Idebs foram reprocessados quando identificada pertinência da solicitação. O Inep fez a devida adequação no banco de dados da consulta e publica agora a versão definitiva de todas as planilhas de resultados para quase 50 mil escolas e mais de 5,5 mil municípios.

Cabe ressaltar que, quanto a escolas de séries iniciais de ensino fundamental, houve alterações em apenas 1,8% das escolas, e 0,3% dos municípios. Quanto aos anos finais de ensino fundamental, a variação do Ideb ocorreu em 2,1% das escolas e em 0,4% dos municípios (Confira na Tabela 1). Os estados de São Paulo, Pernambuco e Pará foram os únicos com variação no Ideb, todas positivas, e iguais a 0,1.

**ALTERAÇÕES NA BASE DE DADOS DO IDEB 2007**

- 1) Mesmo sem ter solicitado correção nos dados do Censo Escolar, 149 escolas tiveram o Ideb aumentado em um décimo (0,1), em função de adequação nos critérios de arredondamento das taxas de aprovação.
- 2) A variação nos resultados do Ideb, após a correção dos dados do Censo Escolar, é apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Número de escolas, municípios e unidades da Federação onde ocorreu variação do Ideb, em relação à divulgação preliminar de resultados**

Etapa/ Unidade de agregação	Total de escolas, municípios e UFs com Ideb em 2007*	Variação no Ideb 2007 em relação à divulgação preliminar	
		Positiva	Negativa
<b>Anos Iniciais</b>			
Escolas	37.262	616	73
Municípios	5.483	18	10
UFs	27	2	0
<b>Anos Finais</b>			
Escolas	27.157	572	31
Municípios	5.525	24	7
UFs	27	3	0

\* Uma mesma escola ou município pode ter Ideb referente aos anos iniciais e aos anos finais do ensino fundamental. Considerando ambas as fases do ensino fundamental, há 48.497 escolas e 5.553 municípios com Ideb calculado em 2007.

- 3) Dois municípios deixaram de ter seus resultados de 2007 divulgados, por terem, cada um, apenas uma escola participante na Prova Brasil e essa escola não se enquadrar nos critérios mínimos de participação de alunos exigidos para divulgação.
- 4) Três escolas não tiveram seus resultados divulgados por ter sido identificado problema na aplicação da Prova Brasil.
- 5) Os resultados das escolas da rede estadual de São Paulo relativos ao ano de 2005 foram excluídos da divulgação porque a participação dos alunos não foi universal naquele ano. Com isso, novas metas foram calculadas para as escolas da rede estadual paulista, considerando o desempenho do Ideb observado em 2007.

## NOTAS INFORMATIVAS

- 1) No total, 48.497 escolas, 5.553 municípios e 27 unidades da Federação possuem Ideb calculado em 2007. Municípios sem Ideb são aqueles sem escolas dentro dos padrões de divulgação. Escolas que não apresentam Ideb se enquadram numa das seguintes situações:
  - escolas particulares, escolas rurais, escolas exclusivamente com ensino profissionalizante e de Jovens e Adultos, bem como escolas públicas com menos de 20 alunos matriculados nas séries avaliadas (4ª série / 5º ano e 8ª série / 9º ano), conforme declaração prestada ao Censo Escolar 2006;
  - escolas pertencentes a redes municipais que não aderiram à Prova Brasil, cuja participação não foi obrigatória. A média na Prova Brasil é componente do cálculo do Ideb;
  - escolas em que menos de 10 alunos compareceram à avaliação, posto que, do ponto de vista metodológico, tal contingente não refletiria o resultado de toda a escola.
- 2) Os resultados de escola, município, unidade da Federação e Brasil são calculados a partir do desempenho obtido pelos alunos que participaram da Prova Brasil/Saeb e das taxas de aprovação globais, calculadas com base nas informações prestadas no Censo Escolar;
- 3) Dessa forma, cada uma dessas unidades de agregação tem seu próprio Ideb e metas estabelecidas ao longo do horizonte do PDE, ou seja, até 2021;
- 4) 182 escolas deixaram de ter o Ideb 2007 divulgado em razão de o número de alunos participantes da Prova Brasil não ter alcançado o mínimo exigido. O critério, adotado a partir deste ano, foi o de participação mínima de 10 alunos na série avaliada (4ª e 8ª série), e, em caso de escolas menores, pelo menos 50% de participação dos alunos.
- 5) 149 escolas deixaram de ter o Ideb 2005 divulgado em razão de o número de alunos participantes da Prova Brasil não ter alcançado o mínimo exigido. O critério, adotado em 2005 foi o de participação mínima de 10 alunos na série avaliada (4ª e 8ª série).
- 6) Os resultados dos municípios podem ser calculados para as redes municipal, estadual e pública (estadual e municipal);
- 7) Os resultados de UF, Região e Brasil podem ser calculados para as redes federal, estadual, municipal, pública (federal, estadual e municipal), privada e total;
- 8) Para o ensino fundamental, o Ideb é calculado por etapa, ou seja, Anos Iniciais e Anos Finais;
- 9) Para o Ensino Médio, o Ideb só pode ser calculado para unidade da Federação, Região e Brasil.
- 10) Os resultados de município, unidade da Federação e Brasil não são, necessariamente, as médias obtidas pelas agregações menores. Por exemplo: Suponha que haja um município com duas escolas. A primeira, com 5.000 alunos e Ideb igual a 8,0; a segunda, com 100 alunos e Ideb igual a 2,0. O resultado do município NÃO é  $\frac{(8,0 + 2,0)}{2} = 5,0$ . Veja que a primeira escola tem um peso 50 vezes maior que a segunda. O mesmo raciocínio serve para outros níveis de agregação, como por exemplo, rede pública;

11) Os resultados do Ideb para unidade da Federação, Região e Brasil incluem o estrato rural do Saeb.

**Data de referência: 16/setembro/2008**